

ANÁLISE AMBIENTAL *IN SITU* NA MARGEM LESTE DA LAGOA DE MESSEJANA FORTALEZA (CE)

Erika Ferreira dos Santos, Júlia Andrade da Silva Rodrigues, Rômulo Máximo de Castro, Francisco Mikael Bezerra da Silva. Ensino Médio da EEFM Prof^a Telina Barbosa da Costa, Fortaleza – Ce
Danielly Albuquerque Medeiros Rios

Profa. Msc/Orientadora – Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC



INTRODUÇÃO

A lagoa de Messejana é uma lagoa de médio porte, localizada a Noroeste do bairro de Messejana na região sudeste de Fortaleza.

Possui uma utilização de lazer pelos moradores, de atividades pesqueiras e irrigação de hortaliças. Apresenta importância histórica, cultural e paisagística. A extensão superficial do espelho líquido é de 33,50 ha, quando referido à cota de 15m, resultando no armazenamento temporário de um volume de 829.000m³.

OBJETIVO

Identificar *in situ* os fatores de maior interveniência ambiental no entorno leste da lagoa de Messejana, área de maior interferência urbana e proximal a comunidade da EEFM Prof^a. Telina Barbosa da Costa.

METODOLOGIA

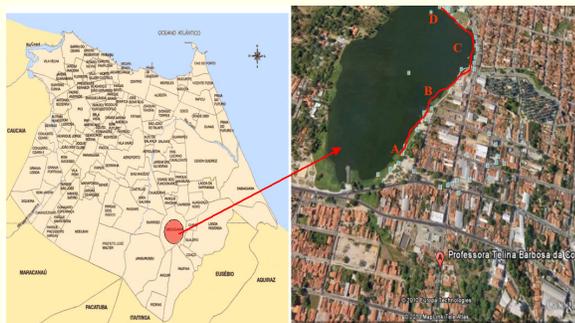
- DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO (MAPEAMENTO)
- ESTUDO BIBLIOGRÁFICO
- ESTUDO DA QUALIDADE DA ÁGUA

GUIA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA (REDE DAS ÁGUAS)

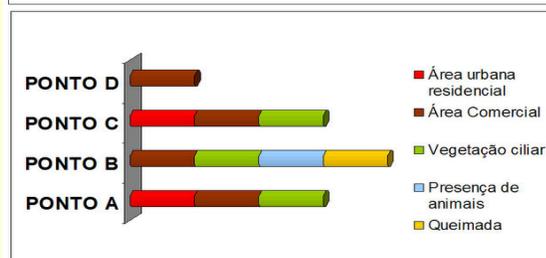
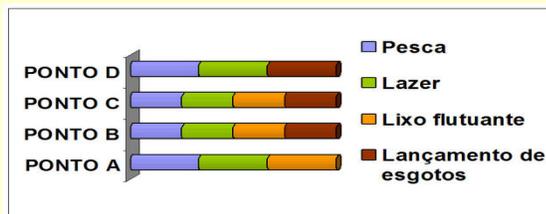
- ANÁLISE AMBIENTAL *IN SITU*

RESULTADOS

DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO



ANÁLISE AMBIENTAL *IN SITU* DA LAGOA DE MESSEJANA



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA REDE DAS ÁGUAS

PONTOS COLETA	PONTO A	PONTO B	PONTO C	PONTO D
PH	8,9	8,6	-	8,5
TEMPERATURA	32°C	31°C	-	31°C
ESPUMA	ausente	ausente	ausente	ausente
TRANSPARÊNCIA	50cm/1m	50cm/1m	50cm/1m	50cm/1m
ODOR	forte	forte	médio	médio
PONTUAÇÃO	30	30	34	36
QUALIDADE DA ÁGUA	Aceitável	Aceitável	Aceitável	Boa

CONCLUSÃO

A lagoa de Messejana, em sua margem leste, sofre os efeitos de uma urbanização acelerada. A falta de sistema de esgotamento sanitário, o precário serviço de coleta de lixo e a ocupação desordenada são fatores significativos de degradação ambiental na área de estudo.

A educação ambiental e a melhoria nas condições sanitárias são de vital importância para a recuperação desse lugar de destaque na história e na cultura da cidade de Fortaleza.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- Araújo, L. F. P.; Gomes, R. B.; Almeida, M. M. M.; Silva, F. J. A. Condições ambientais da Lagoa de Messejana-Fortaleza-CE-BR. Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental: AIDIS. Saneamento ambiental: desafio para o século XXI. Lima, APIS, 1998. p.1-3.
- Lopes, F. C.; Silva, A. K. S.; Feitosa, V. E. N.; Dyna, L. S.; Gomes, R. B. Avaliação Comparativa do Processo de Poluição de uma Lagoa Urbana de Fortaleza – CE – Lagoa de Messejana. II Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica. João Pessoa - PB – 2007.
- Marinho, A. M. M.; Araújo da Silva, F. J.; De Lisleux U. de C. R.. Sobre os sistemas lacustres litorâneos do município de Fortaleza. Associação Peruana de Ingeniería Sanitaria y Ambiental: AIDIS. Gestión ambiental en el siglo XXI. Lima, APIS, 1998. p.1-6.
- REDE DAS ÁGUAS. Guia de Avaliação da Qualidade da Água. Disponível em <http://www.rededasaguas.org.br> Acesso em 10/03/2010, as 14:00h.
- Revisão do Plano de Gerenciamento das Águas das Bacias Metropolitanas e Elaboração dos Planos de Gerenciamento das Águas das Bacias do Litoral, Acaraú e Coreaú, no Estado do Ceará. Bacias Metropolitanas. ANA, BANCO MUNDIAL, PROÁGUA NACIONAL, COGERH. Fortaleza – Ce, 2010.